Ciências Biológicas

Conceitos ecológicos nas concepções de comunidades rurais do Rio Pandeiros/ MG: A construção sócio histórica de conhecimentos científicos contrapostos aos saberes locais

Clara Sena Mata Oliveira - 7º módulo de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA, iniciação científica.

Cynthia Valéria Oliveira - Mestranda em Ecologia Aplicada, UFLA.

Guilherme Pereira Alves - Doutorando em Ecologia Aplicada, UFLA.

Kairu Feijó Salles - 4º módulo de Engenharia Florestal, UFLA.

Mateus Melo Dias - Mestrando em Ecologia Aplicada, UFLA.

Carla Rodrigues Ribas - Professora Orientadora do Departamento de Ecologia e Conservação, DEC, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Populações tradicionais e locais sofrem historicamente com a desigualdade social. Diante da histórica vulnerabilidade e exploração de povos e comunidades, a Etnobiologia é uma ciência que se dedica ao estudo de saberes biológicos não científicos. Diante a necessidade de compreender concepções de diversas populações, nos questionamos sobre as mesmas em relação a alguns termos ecológicos entre habitantes de populações da região do rio Pandeiros, Minas Gerais. Logo, este trabalho objetiva compreender algumas concepções ecológicas para pessoas da região. A priori, submetemos o questionário e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido no comitê de ética da Universidade Federal de Lavras. Após este momento realizamos entrevistas semiestruturadas com 20 habitantes de oito comunidades locais, questionando-as/os sobre hábitos rotineiros e buscando suas conexões e relações com os seguintes conceitos da Ecologia: ciclo de vida e fluxo de matéria. Para análise das entrevistas utilizamos princípios do cotejo de enunciados, que busca agrupar enunciados semelhantes com base no Círculo de Bakhtin. Nas partilhas, “ciclo de vida” aparece frequentemente entre animais, em contraposição às plantas, que quase não aparece. Essas alterações relatadas dos animais ao longo do seu ciclo de vida envolvem condições climáticas, como em formigas, urubus e girinos. Dado o clima semiárido, a presença de chuva é o principal fenômeno relatado que instiga a existência da vida. Quando nos referimos ao "fluxo de matéria", o uso de esterco animal e queimadas para o plantio aparecem frequentemente, o que contribui para o fluxo de nutrientes do solo. Entretanto, as/os partilhantes não reconhecem os processos envolvidos neste fluxo, somente observam que as plantas se desenvolvem melhor. Com os resultados, percebemos que as concepções de envolvidas/os na pesquisa também significam uma concepção da Natureza. Esse tipo de saber não é igual ao científico, porém é influenciado diretamente por ele, sendo importante o esforço acadêmico inverso: aprender com esses saberes. Portanto, é necessário trazermos essas discussões para todos os meios, a fim da valorização da história e cultura de povos, comunidades e seus saberes. Além disso, ampliar as discussões científicas com uma linguagem acessível a todos, compartilhando saberes que beneficiam o ambiente e a sociedade, não somente no sentido de conservação do ambiente e na integração de identidades sócio históricas e suas formas de enxergar a realidade.

Palavras-Chave: Etnobiologia, Termos ecológicos, Concepções.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras- UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/n3yayjns5KM